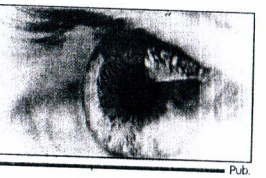
Clínica S. Miguel
Rua Lagar dos Dízimos, nº 6
7000-669 Évora
T. 266 749 430 | 266 761 312
email. clinica.s.miguel@sapo.pt

Sánchez Trancón
oftalmologistas

Nova abertura da Clínica de Oftalmologia Sanchez Trancón
Pode encontrar-nos na Clínica São Miguel.

Consulta 35 euros.
Cirurgia Cataratas: 750€ / olho.
Cirurgia de Miopia: 750€ / olho.

www.vistasancheztrancon.com



Pub.

diário do SUL

FUNDADOR E DIRECTOR: MANUEL MADEIRA PIÇARRA
DIRECTORES ADJUNTOS: MARIA DA CONCEIÇÃO PIÇARRA e MANUEL J. PIÇARRA

ANO: 43.º
NÚMERO: 11.937

PERIODICIDADE DIÁRIA
SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2013

PREÇO AVULSO: 0,50 €
(50 CÊNTIMOS)

diário do SUL TV
meo e 643891

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

TAXA PAGA
PORTUGAL
Rossio - Évora

COMBATE À POLUIÇÃO

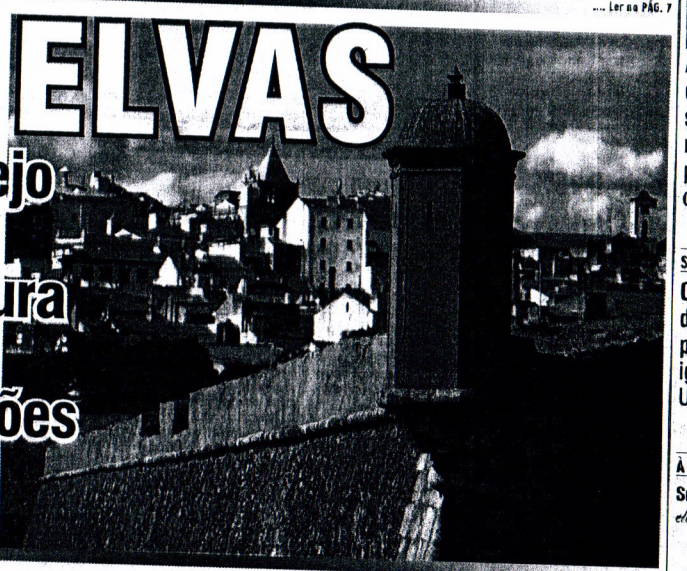
Alcácer do Sal avança com limpeza do rio Sado

O plano de despoluição do rio Sado, inscreve-se num projecto mais amplo e cofinanciado, que abarca ainda a requalificação arquitectónica da cidade, visando "limpar, tratar e ordenar", salienta o edil, o espaço dedicado às esplanadas e ao estacionamento, num investimento global de 2,5 milhões de euros.

... Ler na PÁG. 7

POR CONQUISTAR O TÍTULO DE PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

Turismo do Alentejo premeia candidatura das fortificações



A candidatura das fortificações de Elvas a Património da Humanidade, aprovada em Julho do ano passado pela UNESCO, conquistou o Prémio Especial Turismo do Alentejo, um dos galardões que a ERT entregou no passado sábado.

... Ler na PÁG. 15

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Apresenta estudo pioneiro sobre acidentes rodoviários por colisão com javalis

... PÁG. 15

SEGURANÇA

Cartas de Condução passam a ser iguais na União Europeia

... PÁG. 3

À SEGUNDA-FEIRA

Suplemento Literário
d. Quixote

... PÁG. 5

Pub.

EUROMEDIC
Portugal Your healthcare partner
CDI
Clínica de Diagnóstico por Imagem, Lda.

www.cdi-clinica.pt
2ª a 6ª FEIRA das 8H30 às 20H00

VENHA FAZER A SUA CIRURGIA NA CDI!

ESPECIALIDADES
CIRURGIA DERMATOLÓGICA
CIRURGIA GERAL
CIRURGIA OFTALMOLÓGICA
CIRURGIA ORAL E MAXILO-FACIAL
CIRURGIA ORTOPÉDICA
CIRURGIA OTORRINO
CIRURGIA PLÁSTICA E MAXILO-FACIAL
CIRURGIA UROLÓGICA
CIRURGIA VASCULAR

CONTACTE-NOS:
T. 266 749 740
www.cdi-clinica.pt

Universidade de Évora com estudo pioneiro de acidentes rodoviários por colisão com javalis

As estradas nacionais e regionais do distrito de Évora são as de maior risco, no Alentejo e Algarve, para acidentes rodoviários por colisão com javalis, indicam resultados preliminares de um estudo universitário pioneiro no país.

A investigação foi desenvolvida na Univer[illegible]ade de Évora e consistiu num[illegible] tese de mestrado em Biologia da Conservação, discutida este mês na academia alentejana e da autoria de Estrela Matilde, orientada pelos docentes Sara Santos e António Mira.

Este estudo "é completamente pioneiro" em Portugal, afiançou à agência Lusa a investigadora, explicando que existem outros sobre atropelamentos de animais, mas centrado[illegible] spécies mais pequenas, em qu[illegible] os atropelamentos parecem contribuir para o declínio das suas populações. No caso dos javalis, continuou, as consequências "passam mais pela segurança dos condutores", porque as populações desta espécie "estão a crescer muito", sobretudo no Alentejo, onde têm "muito habitat por explorar e alimen[illegible]o".

No estudo, foram desenvolvidos modelos que permitem prever os locais, no Alentejo e Algarve, onde o risco de acidentes rodoviários com javalis é potencialmente mais elevado.

A investigação baseou-se em 221 registos de acidentes rodoviários com javalis nos últimos 12 anos, fornecidos pelos destacamentos de Trânsito da GNR.

O objetivo, disse a investigadora, é contribuir para implementar medidas cautelares que previnam a ocorrência de colisões, de forma a melhorar a segurança rodoviária e a sobrevivência das populações de javali.

Como exemplo, Estrela Matilde indicou que, nos troços com mais atropelamentos, podem ser colocadas vedações mais fortes e enterradas ou sinais de aviso para os automobilistas e criados corredores para direcionar os animais para locais de passagem seguros, como pontes, viadutos ou estruturas específicas para passagem de fauna de grandes dimensões.

Os resultados do estudo, porém, são preliminares. A investigadora vai, agora, "validar aprofundadamente este modelo", voltando a analisar os dados de Évora e Portalegre, "onde há mais registos de acidentes".

Já em Beja, Setúbal e Faro, disse, "o número de registos é insuficiente para modelar de forma adequada o risco de acidente".

Os resultados preliminares mostram que o Alentejo é a região com troços de estrada com "risco mais elevado" de colisões com javalis, destacando-se "as estradas nacionais e regionais, que não têm vedações".

A "maior parte" dos sinistros provocaram só danos materiais nas viaturas ou feridos ligeiros, não havendo a registar mortes de automobilistas, afirmou.

"Muitas vezes, as pessoas levam o javali para casa, porque é um animal caro, e nem comunicam o atropelamento ou os estragos", mas "é uma problemática que está a crescer muito na Europa, onde há casos de acidentes graves, com mortes de pessoas, e achámos que fazia sentido estudá-la", acrescentou.